ANO 10.º LISBOA — SABADO, 19 DE JULHO DE 1930 N.º 2845

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152
Redacção: T. 153 e 154 }
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

OS espanhois lamentam-se de que Madrid não seja porto de mar. Para corrigir esta injustiça da Natureza, um edil de bom aviso propôs recentemente, numa sessão do municipio, que se entregasse a uma comissão de tecnicos o estudo dum projecto tendente a dotar a cidade "del hueso e del medroño" com uma pequena praia artificial, alargando o lago do Retiro, atapetando as margens de areia do mar e simulando as ondas por meio dum dispositivo especial formado de tubos.

O autor da proposta termina por estas palavras: "Não sei se isto pode ser uma realidade, ou é a minha louca fantasia e o carinho que professo por Madrid que me levam a pedir esta reforma. Mas suponho que não e que sem grande despesa poderia realizar se uma obra de que estamos tão necessitados..."

Os jornais espanhois comentam este projecto original com bom humôr. E um amigo nosso dizia hoje, ao lêr a noticia:

—Até aqui, quando chegava o verão era costume a cidade ir veranear para as praias. Se pega a proposta do edil madrileno, daqui por diante serão as praias que vêm veranear para a cidade.

* * *

E' COM sincera dôr, sem um unico artificialismo de forma, que registamos a morte de Eduardo de Sousa. Era um jornalista, cheio de brilho, de mocidade, um camarada, nobilissimo nos seus afectos, e um republicano de alma limpida e de coragem indomita, que tudo sacrificou ao seu ideal. Mais do que a doença, vitimaram-no os sacrificios feitos em prol da Republica. Homem novo, com pouco mais de trinta anos, mas o exemplo da sua vida está indissoluvelmente ligado á existencia da democracia. O enterro de Eduardo de Sousa, que se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo o corpo da Rua de Santo Antonio dos Capuchos para o Alto de S. João, deve ser, para honra da classe jornalistica e de todos os sinceros republicanos, uma sentida e imponentissima manifestação de pezar.

* * *

SILVA Tavares é, na poesia portuguesa, o herdeiro mais proximo da lira de Augusto Gil. O seu novo livro de versos, *Fruta do Tempo*, que acaba de aparecer nas montras das livrarias, é mais uma manifestação do seu talento, da leveza e da graça com que sabe transformar uma anecdota em versos do melhor quilate.

Fruta do Tempo é ilustrado pelo lapis de Aurora Severo, com desenhos de bom traço, que revelam uma artista a aproveitar em futuras edições.

* * *

O MUNICIPIO de Madrid resolveu que daqui para o futuro não seja autorizada a colocação de estatuas nos jardins publicos sem ouvir a opinião da Academia de Belas Artes.

E se nós lhe seguissemos o exemplo, senhores vereadores da Camara Municipal de Lisboa?

Mães

Que a generosa iniciativa do sr. Briand sôbre a federação das nações europeias seja ou não uma realidade imediata ou proxima — eis o que, certamente, nem mesmo o ilustre politico francês poderá dizer desde já.

Mas hoje ou amanhã, de uma ou de outra maneira, — e por motivos e circunstancias que ninguem ignora, tão gerais e tão angustiosas são — a ideia ali afirmada e eloquentemente defendida triunfará em absoluto.

Resta, porém, indagar se os povos estão preparados para a compreender e estimar, e para lhe dar mais tarde completa e cabal execução.

Se a educação da solidariedade, que antes da guerra se desenvolvia e espalhava incessantemente, ainda fôsse praticada com igual paixão nas familias e nas escolas — visto considerar-se então, e muito bem, base indispensavel das nossas modernas sociedades democraticas ou democratizadas — seria facil acreditar-se na existencia de um ambiente acolhedor ao projecto magnifico do sr. Briand. A guerra, no entanto, e o seu consequente despertar de egoismos, veio desencadear uma violenta reacção contra esse nobre ensinamento moral, factor de concordia e paz entre os homens. E agora, não o aceitamos, ou melhor, muita gente o não aceita senão com um sorriso de mófa e um encolher de ombros revelador de galante scepticismo...

E' todavia necessario, e urgente, restaurá-lo na sua inteira eficiencia e vigor, para que, de facto, as lutas e os conflitos bélicos deixem de ser admitidos, pela consciencia de cada um, como processo unico de resolver divergencias, de extinguir odios, de harmonizar ambições. E ás mães compete, ás mães pertence o primeiro, o principal papel nessa obra de higiene e de equilibrio espiritual.

Sei perfeitamente — quem o não sabe? — que a maioria delas será capaz de instilar na alma dos filhos o horror sadio á brutalidade, e á tirania dos instintos inferiores. A maioria, não todas...

Aquelas que — por exemplo e para citar apenas exemplos comesinhos — histericamente se deliciam com a estupidez nojenta dos combates de «box», ou com os espectaculos crueis das touradas, creio-as inaptas a exercer plenamente a alta e pura missão que a natureza lhes impõe. E tantas são, e tão esquecidas da sua missão de ternura, que nenhum apêlo ao seu coração logrará persuadi-las de que falseiam e transgridem o limpido e austero dever maternal.

Não chega sequer a imaginar como terão autoridade para aconselhar cordura e amor á justiça, para formar cidadãos — no amplo e profundo sentido do termo. A não ser que todos estejamos convencidos de que o homem, nascendo lôbo dos homens... e dos animais, lôbo tem de continuar, através dos seculos, para sua gloria e satisfação...

Não se vá julgar que eu reprovo e condeno a acção heroica e veemente, e que desejo que a infancia aprenda a ser fraca, medrosa, acobardada. Pelo contrario. Quereria sómente que a levassem a possuir uma noção exacta do valor da vida — da vida alheia e da sua propria vida — e a entender que não é util, nem honesto, nem belo, desperdiçá-la ou sacrificá-la ao acaso, por causas futeis e razões ridiculas. Mais nada. E — sinceramente o digo — já não é pouco...

Ora o respeito pela vida — dos nossos semelhantes, sobretudo — não é, nunca chegou a ser a lição quotidiana do universo que habitamos. E se, corajosos e idealistas, sonhamos e preconisamos uma Europa norteada pelo culto, pela devoção da paz, — convém conquistar depressa a adesão total e entusiatica das mães, convém chamá-las todas ao sentimento da sua responsabilidade, como educadoras, como guiadoras, como fôrças incalculaveis de predominio na organização do futuro...

JOÃO DE BARROS

O nosso Concurso

Sobre um camion Citroën, vê-se a "Citroënnette" que tanta sensação provocou na ultima "Gynkana" do Estoril — e que é o 4.º premio do nosso Concurso

A VIUVA de Conan Doyle desmente que seu marido tenha já comunicado do Além:

— Devem ser outros espiritos que usurparam a personalidade de meu marido, porque entre os espiritos existem tambem rivalidades, impaciencias e ambições, tal qual como entre os seres humanos. Sir Arthur ainda não falou. Espero apenas que terminem os preparativos necessarios para comunicar com ele.

Assim falou a viuva de Conan Doyle. O dialogo dos espiritos vai começar.

* * *

UM telegrama expedido de São Francisco da California deu a volta ao mundo em cinco minutos e meio. Depois de cruzar o Pacifico, chegou a Honolulu. De Manila passou a Shangai, de Shangai voou até á Siberia e dali foi expedido para Ekaterinemburgo. Fez escala em seguida por Leninegrado, Londres, Nova York e Chicago, chegando a São Francisco cinco minutos e trinta e dois segundos depois de ter partido.

Trata-se, na verdade, dum belo *récord*, que é bem a expressão do ritmo acelerado que preside ao nosso tempo.

* * *

ESTA publicado o "Boletim do Instituto Francês em Portugal" que, além de "Une Journée Luso-française á L'Université de Lyon", publica trabalhos de Albert Panphilet, Eugenio de Castro, Edouard Lambert, Charles Lepierre e Charles Le Coffic. E' uma publicação de muito valor scientifico destinada a estreitar as nossas relações espirituais com a França, a cargo de Leon Bourdon, actual director do Instituto francês, distinto escritor e amigo de Portugal.

* * *

O NATURALISTA português Alfredo Rolle (?) — o telegrama veio do Rio de Janeiro — declara que encontrou, no interior do Brasil, vestigios da passagem de fenicios e cartagineses. Tolo será quem lhe responda. Bem basta que ele faça as suas descobertas e as anuncie depois ao mundo. Se não fossem certos sabios, a sciencia corria risco de pesquisar mais do que é necessario para não ser humoristica e galteira.

* * *

O CHEFE do Estado recebeu hoje, no Palacio da Ajuda, em audiencia particular, os srs. coronel Camara e Silva, director do Museu de Artleharia; capitão Luiz Alberto de Oliveira, Americo de Oliveira, tenente-coronel Luiz de Moura, governador civil de Lisboa e o contra-almirante Sousa e Faro, governador geral de Angola, que lhe foi apresentar as suas despedidas.

* * *

TEIXEIRA de Pascoais, cuja obra poetica é um clarão de beleza na literatura patria, está fazendo a reimpressão de todos os seus livros, tendo agora publicado o 4.º volume, *Marános*, um dos seus mais notaveis poemas.

CARTAS

Centro Nacional de Esgrima

Sr. director do jornal «O Diario de Lisboa»—Lisboa—Desejando eu que se torne publico o motivo que me levou á apresentação da minha demissão de socio do CENTRO NACIONAL DE ESGRIMA, peço a V. o favor da publicação dos quatro documentos juntos.

Com toda a consideração e estima, sou,

De V., etc.,
Eduardo Pinto Leite.

Segue-se o reconhecimento.

Lisboa, 4 de julho de 1930—*Ex.mo sr. Eduardo Olivais* — Lisboa — Presado consocio—A direcção do C. N. E., tendo reunido esta tarde para tomar conhecimento do desagradavel assunto em que V. Ex.ª por uma acusação infeliz se viu envolvido, vem junto de V. Ex.ª informar que o criado Santos foi suspenso dos seus serviços e vem oferecer a V. Ex.ª todos os seus prestimos e o apoio moral de que V. Ex.ª possa precisar para destruir a acusação que lhe foi feita.

Com a maior consideração e estima, subscrevo-me,

De V. Ex.ª,
Mt.º att. ven. e obrg.,
Pela direcção,
a) *João Sassetti.*

Lisboa, 12 de julho 1930—*A' Ex.ma Direcção do Centro Nacional de Esgrima*—Lisboa—Ex.mos Srs.—Tendo tido, ontem, ocasião de constatar que o ex-empregado Santos estava de novo prestando os seus serviços aos socios do Centro Nacional de Esgrima no Gremio Literario; isto é, tendo eu constatado que as circunstancias levavam a acreditar que o dito serviçal tinha sido reintegrado no exercicio das suas funções anteriores não obstante as claras e categoricas afirmações constantes da carta que V. Ex.as houveram por bem dirigir-me em 4 do corrente, venho rogar a V. Ex.as que tenham a bondade de me fornecerem a explicação de semelhante ocorrencia.

De V. Ex.as,
Att.º e Venr.,
a) *Eduardo Pinto Leitc*

Lisboa, 15 de julho de 1930—*Ex.mo Sr. Eduardo Pinto Leite (Olivais)*—Lisboa—Ex.mo Sr.—A carta de V. Ex.ª de 12 do corrente mereceu-nos toda a atenção e em resposta á mesma, sômos a dizer a V. Ex.ª que a saida do criado Santos foi adiada para depois de realizados os Campeonatos de Esgrima.

Segundo foi ponderado, a saida do Santos nesta ocasião traria inconvenientes e sensaborias aos atiradores que quizessem tomar parte nos Campeonatos, pois seria de todo impossivel substitui-lo por um outro empregado com pratica de arranjar espadas, que tratasse dos fatos e que soubesse onde se encontravam os apetrechos de cada atirador.

Pensamos em deixar o empregado Marcos a substitui-lo, mas este, conforme V. Ex.ª sabe, pouco ou nada faz.

Precisavamos além disso de ter um empregado no Gremio e outro no C. N. E. para os socios que quizessem jogar ou tomar banho.

Apresentando a V. Ex.ª estas explicações, que estamos certos V. Ex.ª aceitará, cumpre-nos manifestar-lhe que continuamos ao seu inteiro dispôr.

De V. Ex.ª
Mto. Att. Ven. e Obrg.,
Pela Direcção
a) *João Sassetti.*

Lisboa, 17 de julho de 1930—*Ao Ex.mo Presidente da Direcção do Centro Nacional de Esgrima*—Lisboa—Ex.mo Sr.—A resposta que a Direcção do Centro Nacional de Esgrima envia em 15 do corrente á minha carta de 12 do mesmo mês é curiosissima como explicação, e acentua bem quanto tem sido deploravel a forma pela qual os membros dessa Direcção teem vindo tratando desde o seu inicio, a grave situação que tive de afrontar devido á doentia e malevola imaginação dum dos serviçais dessa agremiação.

Da educação, inteligencia e lealdade dos meus colegas na Direcção do C. N.. E., tinha indubitavelmente o direito de esperar um procedimento bem diferente daquele que adoptaram.

Em face, porém, da insolita atitude daqueles senhores só me resta apresentar a minha demissão de socio do Centro Nacional de Esgrima, esperando que V. Ex.ª se digne transmitir a todos os meus consocios, salvo aos membros da Direcção que porventura tenham tratado do incidente que provocou esta infeliz situação, quanto me penalisa o facto de me ter visto obrigado a tomar esta inabalavel resolução.

De V. Ex.ª
Att. e Vnr.
a) *Eduardo Pinto Leite.*

EPISODIO N.º 22

Ao longe a manhã clareia.
Rompe o combate infernal!...
Saudosos da sua aldeia,
baqueiam na terra alheia
soldados de Portugal!

Foram á guerra levados
p'la honra, — não p'la cobiça!...
E morrem, como os soldados
seus nobres antepassados,
lutando pela Justiça!

Não pode haver salvação...
Um contra cem, por desgraça!
Mas, entregarem-se, não!...
E tombam por sôbre o chão
erguendo o nome da Raça!

E hoje, prestando tributos
a todos quantos morreram,
a nação não veste lutos.
Só pára a Vida, minutos,
p'los que, vencidos, — venceram!

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 60 da nossa caderneta.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Julia Pereira Peixoto Sarmento de Queiroz, D. Izabel Maria Brito de Bivar Weinholtz, D. Eugenia Guedes de Portugal Teixeira de Queiroz, D. Maria Antonieta Aussenac e D. Alice Bellini de Sequeira.

E os srs.:

Conde de Campos Belo, Conde de Belmonte, Fernando Perfeito de Magalhães e Meneses Vilas Boas, Joamo Henrique Andresen, Jayme Segurado Ferreira Caio, Luis Aranha, Artur Manso Tavares e Francisco Rêgo de Abreu Resende.

Baptisados

Com muita intimidade, realizou-se, na paroquial igreja de S. Jorge, em Arroios, o batisado de uma filhnha da sr.ª D. Mara Nogueira e do sr. Gustavo Artur Nogueira, a qual recebeu o nome de Maria Adelaide, tendo servido de madrinha a sr.ª D. Maria Luiza Pina e de padrinho o ilustre escritor e nosso presado amigo e colaborador sr. Joaquim Leitão.

Na Costa do So'

No Tamariz

Amanhã, domingo, realiza-se, na magnifica esplanada «Tamariz», no Estoril, uma interessante festa desportiva infantil, que constará de corridas de estafetas e de lucta de tracção, o que servirá de treino para o Grande Campeonato de Lucta de Tracção que brevemente se realiza entre équipes de crianças das praias de Cascais e Estoris.

As provas de amanhã começam ás dezaseis horas, estando já aberta no escritorio do Tamariz e do Casino Internacional a inscrição.

No Estoril

No vasto e magnifico campo de obstaculos do Estoril, iniciam-se amanhã as provas hipicas em que são novamente disputados o «Brassard Estoril» e a «Echarpe Estoril», provas que tanto exito obtiveram o ano passado, que são organizadas pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, com o concurso da Sociedade Hipica Portuguesa, nas quais tomam parte os nossos melhores elementos, tanto militares como civis, bem como as nossas melhores amazonas, sendo por isso de prever uma tarde de elegancia.

No Casino Internacional

Vai ser, decerto, elegantemente concorrido, amanhã, o Casino Internacional do Monte Estoril, onde haverá de tarde «Chá dançante» no salão de festas e terrassos, e á noite, no mesmo salão, sessão de cinema com a exibição da pelicula «Divina Mentira», e, no salão do «restaurant», jantar de gala, para o qual já está tomado grande numero de mesas pelas principais familias que se encontram passando o verão em Cascais e Estoris, bem como de Lisboa.

Em viagem

Encontra-se na sua casa do Bombarral, vindo do Porto, com sua esposa a sr.ª D. Alexandrina Moreira de Magalhães, o sr. Ramiro de Magalhães.

— Acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Ana Daun e Lorena, partiu para a sua Quinta de Travassos, o sr. D. Bento de Carvalho Daun e Lorena (Pombal).

— Encontra-se em Chateau-Riandolle, o sr. Sousa Leal.

— Da sua digressão pelo norte, regressou a Lisboa o sr. Manuel Dias Junior.

— Segue a bordo do «Nyassa», na excursão ao Brasil, o nosso amigo sr. Frederico Burnay, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Helena Gandon Burnay.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com muito exito, pelo sr. dr. Reynaldo dos Santos, a sr.ª D. Adelaide Plantier, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

— Continua em estado grave a sr.ª D. Antonia Guerra, mãe da ilustre poetisa e nossa colaboradora sr.ª D. Oliva Guerra e do sr. dr. Carlos Guerra.

CASA DE SAUDE DE BENFICA
MEDICINA E CIRURGIA
Rua de Duarte Galvão, 54 — Tel. B. 65
ESTA CASA DE SAUDE está situada em um extenso parque, a dez minutos do centro da cidade. Local privilegiado pelos seus bons ares e absoluta tranquilidade. Optimas instalações. Diarias desde 60 esc., sem quaisquer taxas suplementares. Curas dietéticas. Curas de repouso em amplas galerias voltadas ao sul. Serviço medico permanente. Serviços organizados para quaisquer intervenções cirurgicas, de dia ou de noite. Não se recebem doenças contagiosas ou mentais.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Pelos teatros

"Tradutore"...

Ainda uma opinião de Karen Branson. Tendo-lhe um jornalista preguntado se lhe era dificil adaptar as suas obras á lingua francesa, a conhecida escritora dinamarquesa, que é o traductor das suas proprias peças, respondeu:

—Espantosamente dificil. A tradução literal nunca é possivel. Para conseguir dar exactamente o mesmo pensamento em duas linguas diferentes, é necessario fazer a versão livre E' inutil procurar palavras que traduzam á letra as palavras equivalentes, porque a maior parte das vezes a sua significação tem uma modalidade diferente. O que é preciso traduzir é o pensamento e o movimento do pensamento; portanto, é necessario procurar constantemente a analogia entre as duas linguas em jogo.

Possa esta afirmação aproveitar aos nossos traductores.

Opera portuguesa

Está-se trabalhando com grande afinco na organização de um programa de oito operas, cantadas por artistas portugueses, para a exploração de um teatro de Lisboa, durante uma curta série de espectaculos. Seguidamente, este organismo percorrerá varias cidades do país, indo incorporados nele novos elementos de categoria.

"Viva da Costa!"

Conforme dizemos noutro lugar, é hoje que sobe á scena, no Teatro Variedades, a nova revista em 2 actos e 9 quadros, «Viva da Costa!», original de José Cosme e Francisco Branco, com musica do maestro Lopes da Costa.

No desempenho, toma parte toda a companhia do Variedades, reforçada com elementos nocos que muito a valorizaram.

Atrás do reposteiro

Sobe hoje á scena, no Gimnasio, a peça do dr. Julio Dantas, «A Severa», com Palmira Bastos na protagonista.

—Realiza-se hoje, no Apolo, em duas sessões, as primeiras representações da revista «Salada de Alface», de Barbosa Junior.

—Os artistas Vasco Sant'Ana e Santos Carvalho (Manuel) projectam realizar em Lisboa uma série de espectaculos de comedia.

—Uma das propostas feitas para o Politeama, se tiver de funcionar como teatro, é assinada por dois novos emprezarios que se encontram presentemente á testa de uma popular casa de espectaculos, para representações de comedia, em cuja companhia figuraria o nome de Chaby Pinheiro.

—Em virtude do exito que está obtendo no Republica, do Rio de Janeiro, a Companhia Satanela-Amarante, a estreia da Companhia Hortense Luz naquele teatro foi adiada para mais tarde, pelo que a sua partidda só se fará a 23 de agosto, no «Lutetia».

—Termina amanhã os seus espectaculos em Monção a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que na proxima segunda feira se estreia em Vizela e no dia 24 em Santo Tirso.

—Para a Companhia José Climaco, que se estreia em dezembro, no Sá da Bandeira, do Porto, foram já contratados os artistas Margarida Ferreira, Elisa Carreira, Ema de Oliveira e Soares Correia.

— Realizou-se ontem com sucesso, no Odéon, do Porto, a estreia da revista «Palmo e meio», pela Companhia Stichini-Santos.

—Está organizado um grupo artistico para um mês de «tournée» pelas praias e termas, constituido pelos artistas dramaticos Emilia de Oliveira e Carlos de Oliveira, pelo guitarrista Carmo Dias e pela cantatriz Julia Pinto.

—A Companhia Lucilia-Erico reaparece hoje no Sá da Bandeira, do Porto, com a omedia «Eu e ela»» e, em «Fim de Festa», a revista em 1 acto, «Foz—Marginal».

—Foi contratada para a Companhia Hortense Luz a artista Virginia Jenny.

—A peça de estreia da empreza dos irmãos João e Joaquim Ferreira, na sua proxima temporada no Apolo, é uma satira musicada, original de Mario Marques.

—São muito notaveis as imitações de personagens celebres apresentadas todas as noites no Coliseu pelo actor transformista alemão Eitel Fritz.

—E' na proxima segunda feira que, com a opereta «Historia do Fado», realiza a sua festa artistica no Teatro Maria Vitoria a actriz Maria das Neves.

—Faz hoje anos a actriz Emilia Fernandes.

Galo d'Ouro — Antigo Alhambra — Parque Mayer
As hermanas
DALHY-MARVY
Jantares completos 12$50 — Ceias 12$00 — Jogos licitos

AGUAS DE S. VICENTE
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO
O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
Nova gerencia de
Carlos Lehmann

Proxima extracção a 26 do corrente (sabado)

400:000$00

A' venda bilhetes e fracções aos preços correntes do mercado.

Tambem ha jogo para revenda

Grande Lotaria do Natal

PREMIO MAIOR

6.000:000$00

A' venda bilhetes pelo preço da emissão. 1.600$00; meios, 800$00; quartos, 400$00; decimos, 160$00; vigesimos, 80$00, e quadragesimos, 40$00.

D. E. Gouveia & Silva, Suc.
Manuel Alves da Silva Neves

84, R. da Assunção, 86

Quem vende sempre
BONS PREMIOS?

E' a CASA VARETA

RUA DE S. PAULO, 97

= TELEF. T. 565 =

8288 — 400.000$00
vendido nesta casa na loteria de hoje

NO NATAL

Primeiro premio

6.000 CONTOS

400 contos

E' o primeiro premio da lotaria da proxima semana
A' venda em bilhetes e fracções aos preços usuais

LOTARIA DO NATAL

PRIMEIRO PREMIO

6.000 CONTOS

— Bilhetes á venda —
ao preço da Misericordia

SORTES GRANDES FREQUENTES!!

TABACARIA MADRID

Rua do Mundo, 115 — LISBOA

Cambista Testa

Vendeu na loteria de hoje muitos premios grandes, tem á venda para a proxima lotaria grande variedade de jogo sendo os Bilhetes a 180$00

Compra e vende moedas e notas estrangeiras, Coupons, Papeis de Credito

CASTELLO & DINIZ, L.DA

74, R. do Arsenal, 78

Capitão Cruz Sobral

Agradecido e profundamente sensibilizado com as inequivocas provas de carinho e amisade recebidas dos seus amigos e bons camaradas, por ocasião do gravissimo desastre de viação, que o ia vitimando e de que felizmente já se encontra bastante melhor, não podendo, por elevado numero, levar a todos, pessoalmente, como desejava, um abraço de agradecimento, fá-lo por esta forma, afirmando-lhes o seu maior reconhecimento.

Lisboa, 19 de Julho de 1930.

(a) H. CRUZ SOBRAL

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

8288.... 400.000$00

174........ 40 000$00
6386........ 10.000$00
8287........ 1.760$00
8289........ 1.760$00

Premiados com 2.000$00

991 1600 1735 3633 4925 4962 5673
5674 5858 7098 7195 7271 7431 7637
8248.

Premiados com 1.000$00

87 104 900 979 1649 1799 2459 2524
2603 3142 3483 4276 4279 4761 5064
5194 5533 6053 6449 6451 6770 6891
7389 7493 7560 7974 8101 8165 8381
8721.

Premiados com 320$00

9.

DEZENA

36.

CENTENA

199 202 251 257 262 276 277 305 313
315 318 319 342 425 433 478 498 519
533 567 649 663 686 719 745 779 795
816 818 895 912 932 956 968.

MIL

1024 1036 1038 1050 1065 1092 1100
1138 1141 1180 1196 1198 1203 1218
1241 1257 1271 1275 1284 1296 1299
1304 1307 1316 1334 1346 1352 1366
1370 1382 1397 1400 1414 1419 1472
1476 1513 1533 1536 1545 1571 1579
1583 1633 1634 1676 1684 1694 1700
1710 1716 1743 1744 1747 1749 1751
1815 1850 1875 1879 1894 1916 1935
1949 1964 1970 1992 1998.

DOIS MIL

2004 2019 2036 2047 2095 2103 2111
2135 2165 2174 2182 2189 2196 2202
2205 2215 2218 2220 2227 2234 2237
2272 2298 2358 2457 2484 2492 2494
2500 2514 2523 2525 2538 2546 2547
2562 2563 2570 2590 2615 2674 2723
2731 2761 2790 2813 2814 2820 2821
2826 2838 2848 2857 2874 2886 2890
2898 2918 2955 2957 2964 2972 2977
2978 2990 2994 2995.

TREZ MIL

3047 3053 3050 3103 3106 3122 3131
3144 3173 3184 3211 3246 3248 3265
3276 3285 3294 3301 3320 3335 3342
3357 3365 3368 3384 3398 3458 3463
3468 3482 3545 3563 3578 3616 3681
3706 3726 3739 3784 3799 3819 3849
3861 3868 3870 3876 3904 3930 3952
3979 3980.

QUATRO MIL

4007 4026 4065 4096 4103 4110 4115
4116 4128 4172 4222 4239 4275 4294
4320 4326 4388 4404 4436 4446 4478
4510 4528 4529 4532 4543 4551 4580
4609 4630 4632 4655 4665 4677 4753
4773 4815 4824 4825 4909 4913 4947
4970 4986.

CINCO MIL

5021 5022 5056 5071 5072 5086 5093
5121 5125 5167 5201 5216 5378 5386
5400 5415 5416 5444 5463 5467 5477
5487 5501 5509 5557 5566 5579 5609
5619 5620 5643 5650 5689 5736 5748
5805 5828 5831 5883 5919 5929 5976

SEIS MIL

6015 6026 6070 6092 6119 6153 6160
6171 6179 6184 6198 6230 6236 6261
6273 6284 6288 6315 6319 6320 6327
6340 6341 6370 6393 6405 6406 6408
6421 6452 6489 6511 6539 6564 6569
6570 6584 6592 6618 6630 6650 6658
6661 6685 6731 6736 6738 6756 6757
6763 6768 6781 6801 6805 6806 6809
6811 6819 6845 6868 6869 6875 6878
6890 6893 6911 6946 6956 6957 6988

SETE MIL

7006 7054 7065 7071 7136 7143 7169
7170 7180 7188 7190 7205 7217 7223
7255 7262 7311 7315 7326 7342 7354
7380 7381 7383 7404 7408 7416 7417
7433 7437 7446 7480 7511 7541 7564
7583 7597 7613 7617 7703 7704 7722
7744 7762 7766 7776 7777 7791 7792
7813 7836 7847 7851 7889 7892 7908
7919 7943 7960 7962

OITO MIL

8003 8005 8008 8013 8015 8040 8069
8093 8105 8112 8116 8134 8146 8168
8181 8193 8230 8258 8261 8293 8296
8307 8326 8338 8349 8369 8404 8408
8457 8490 8523 8545 8568 8593 8601
8620 8623 8659 8670 8675 8677 8743
8762 8766 8769 8800 8839 8867 8926
8929 8936 8946 8947 8964 8966 8981
8983

Os numeros 8001 a 9000, não incluídos nesta relação, têm o premio de 160$00, por pertencerem ao milhar do numero do premio maior.

Os numeros terminados em 8 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior

Tabacaria Condeixa

A 26 de Julho
e 2 — 9 — 16 — 23 e 30 de Agosto

1.º premio **400.000$00**

A' VENDA:

Bilhetes, meios, quartos, décimos, vigésimos e cautelas a 6$00
— dezenas a 60$00 —

Pelo correio mais 1 escudo

Pedidos a João Condeixa

211, R. ARCO BANDEIRA, 211

Proximo ao Rocio

Costa, Limitada

Tem á venda numeros de grande palpite para a proxima lotaria de

400.000$00

assim como para todas as extracções anunciadas pela Misericordia, satisfazendo com prontidão todos os pedidos que receba acompanhados da respectiva importancia, dirigidos a

Costa, Limitada

Séde — 75, Rua S. Paulo, 77
Filial — 60, Rua da Prata, 62
Telef. T. 3486 — LISBOA

Campião & C.ª

RUA DO AMPARO, 116

= LISBOA =

CAMBIO E LOTERIAS

Satisfazem-se na volta do correio todos os pedidos tanto para jogo particular = como para revender =

Preços correntes

Um grandioso concerto musical esta noite no Parque Mayer

A convite da Empresa do Parque Mayer, á Traversa do Salitre, realiza esta noite neste simpatico recinto de diversões um escolhido concerto a afamada filarmonica «Incrivel Almadense».

A Banda, que é das mais apreciadas e afinadas do País, vem completa com todos os seus apreciados elementos num total de cêrca de 60 figuras.

O concerto tem lugar das 21 ás 24 hose da marcha «Diario de Noticias», de J. Gonçalves; da fantasia em três tempos «Festa di Nozze», de Manente; da opera comica «Saltimbanque»; da marcha «Miguel Adão» e de trechos escolhidos do «Guarany» e da «Aida», além da abertura solene de «1812», de Tchaikowsky.

O cocerto tem lugar das 21 ás 24 horas e a entrada no Parque custa apenas 1$50 para homens e $50 para senhoras (entrada especial).

Restaurant Vila Flor

Em homenagem á tourada que se realiza no proximo domingo em Algés, O «Restaurante Vila Flor», no Dafundo, conservando a sua tradição, promove um almoço e jantar-concerto com um requintado menu e onde se reunem os melhores elementos que entram nessa corrida.

Royal Cine (Sonoro)
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
A sensacional revista colorida, em 2 actos
MEXICANA

A Cidade

VIDROS PARA AUTOMOVEIS
Preços medicos—Colocação rapida
Portas, pára-brisas, farois, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, LTD.
44, Largo do Conde Barão, 46
(Telef. T. 1197)—LISBOA

Chá das cinco

Roubaram-lhe um coração

O coração, como sabem, é um musculo delicadissimo, ao qual se atribuem desde tempos remotos virtudes e defeitos que a sciencia lhe nega, reduzindo o seu poder tradicional e lendario a uma simples função organica.

Do que ninguem se tinha lembrado ainda era de invocar direitos de posse sôbre um determinado coração, como se esse simpatico orgão pudesse ser objecto de troca e os avaliadores do Monte Pio estivessem autorizados a atribuir-lhe um valor real, no caso de a gente ter necessidade de pôr um dia o coração no prego.

Pois um sujeito americano que se chama O' Brion e era casado com uma senhora um tanto leviana apresentou queixa em juizo contra o sr. Harry Langdon por este lhe ter roubado o coração de sua esposa, ao qual atribuia o valor estimativo de duzentos e cinquenta mil dolares — donde se conclui que a sr.ª O' Brion tinha um coração de oiro.

O mais engraçado é que houve um tribunal de primeira instancia que lhe deu razão. Mas como estas questões de coração não se resolvem só numa instancia, o Supremo Tribunal entendeu que devia anular a sentença, decretando que o sr. Langdon não tinha roubado o coração da mulher do queixoso, a qual se limitou a dispôr livremente dum objecto que lhe pertencia e sôbre o qual o sr. O' Brion tinha perdido já todos os direitos.

O' Brion, e se estivesses quietinho e não tivesses caído na debilidade de apresentar nenhuma queixa em juizo, não teria sido muito mais bonito e menos vexatorio para o teu orgulho de proprietario dum coração que já não era teu?

Qual é o homem que pode, em boa verdade, invocar um direito de posse sôbre um orgão que tem, na melhor das hipoteses, setenta e oito pulsações por minuto e quatro cavidades simetricas, todas com porta para a escada e com janela para a aorta?...

NORBERTO LOPES

Se viu PREMIO DE BELEZA e SOB OS TELHADOS DE PARIS
não deixe de vêr
A VIDA E' BELA!
que é o grande exito
do SÃO LUIZ

PLACA GIRATORIA?
Vá ver ao **Parque Mayer!**

A MAIS DURA PROVA DE VELA

A participação do nosso país nas regatas de Meulan

através das impressões que nos foram transmitidas pelo "yachtman" Frederico Burnay

Esteve hoje no «Diario de Lisboa», a agradecer as referencias que lhe fizemos, a proposito da sua brilhante acção nas regatas de Meulan, o nosso querido amigo e distinto «sportsman» Frederico Burnay, vice-comodoro do Club Nautico de Portugal, que foi representar, á sua custa, a convite do «Cercle de la Voile de Paris». E aproveitámos a ocasião para lhe pedir algumas informações sobre o que foi essa formidavel prova de vela, durante 24 horas consecutivas—a primeira que se realizou em todo o mundo.

—Tanto eu—começou Frederico Burnay—como o meu companheiro

FREDERICO BURNAY

Fernando Jardim Anjos, fomos muito bem recebidos em Meulan, pelos socios do «Cercle de La Voile de Paris». Logo que entreguei as minhas credenciais, vi que estava entre amigos do Club Nautico de Portugal e do meu velho amigo Charles Henry Bleck, pessoa que mais uma vez tive ocasião de vêr quanto é conhecida e estimada lá fóra. Eu tambem já conhecia os socios de mais destaque do «Cercle», desde a minha ida a Meulan em 1924.

—Tiveram muitas deferencias para com Portugal?

—Muitissimas. Por exemplo: Na vespera da corrida, o «Cercle» mandou içar no mastro grande do Club a bandeira portuguesa, como reconhecimento pelo facto de Portugal se fazer representar; e o vice-comodoro sr Peytel, bem como os srs. Braudrier, Tissier, Piolenc e outros foram duma amabilidade que nunca mais esquecerei.

—Quanto ás provas...

—Na vespera, tivemos um treino, para nos acostumarmos ao percurso e aos barcos. Choveu durante todo o treino. E, no dia da grande prova, a maior que se tem feito no mundo (24 horas ao leme!), a animação era extraordinaria. Nos diferentes mastros viam-se as bandeiras das nações representadas: a Belgica, a Inglaterra, a França, Cuba, a Espanha e Portugal. A's 4 horas em ponto, largaram 29 barcos. O aspecto era lindissimo. Ninguem se tocava, e todos procuravam o melhor lugar para conseguir uma boa largada. A's 5 e meia, caíu uma carga de agua e uma trovoada que metia medo. Apezar de levarmos casacos de oleado, ficámos totalmente encharcados. Até ás 8 e meia choveu sempre. A's 9 horas, içámos o nosso farol no tope do mastro. Era interessantissimo o espectaculo que ofereciam os 29 barcos correndo com farois.. Aqui e ali, surgia uma vedeta, a preguntar aos concorrentes se necessitavam de alguma coisa, sem, é claro, atracar. A' 1 da madrugada, nova carga de agua que já não nos fez grande diferença, por estarmos todos molhados.

—De madrugada...

—A's 4 e meia, já era dia claro, e tudo ia bem a bordo. De vez em quando, um gole de café. A's 8 e 20, uma vedeta chegou-se ao meu barco, para me entregar um telegrama, em que Charles Bleck me dava os bons dias. A's 10 horas, tornou a chiver. O espaço que, porém, me pareceu levar mais tempo a passar, foi das 11 ás 4 da tarde. Apanhámos de tudo: vento, calma, muita chuva, calor e trovoadas. Confesso que é uma prova muito rija. Mas era-me sempre muito agradavel, quando acabava cada volta do percurso, ouvir pronunciar pelo alto-falante do juri o nome de Portugal.

—E o seu companheiro de barco?

—Sempre muito bem disposto e muitissimo disciplinado. Tivemos que fundear 42 vezes, e isso mostra bem quanto o meu colega Fernando Anjos teve que trabalhar. E eu fiz, durante as 24 horas, 378 bordos, que me lembre. A's quatro horas do dia seguinte, terminou a prova, ficando o meu barco na classificação geral dos 29, em 14.º lugar, e, na classificação dos 15 da sua classe, em 6.º. Assistiram á chegada milhares de pessoas, entre as quais todas as altas personalidades oficiais.

—Depois de desembarcarem...

—Fomos para o Club, onde se procedeu á distribuição dos premios. Quando me entregaram a taça do «Sport Club de la Gironde», déram-me muitas palmas, com «bravos!» e vivas ao Club Nautico de Portugal. A' noite, houve um banquete para todos os concorrentes que se sentissem com boa disposição. Dos 60 concorrentes, apenas apareceram 6 franceses, 2 ingleses e os dois portugueses. No fim do banquete, e depois de ter agradecido á direcção do Club e a Mme Peytel a honra que nos davam, ofereci galhardetes do C. N. de P., e entreguei ao secretario do Club, para as suas salas, uma bandeira portuguesa em sêda.

—Estava terminada a sua missão...

—Passados dias, fui ainda recebido, em Pilenne, pela direcção do «Helice Club de Paris», por ocasião das regatas de barcos-automoveis. Os srs Massieu, Maurice Havet, Cestonna e outros, foram muito amaveis para comigo, convidando-me a assistir ás regatas da tribuna do juri. Fui, nessa altura, apresentado ao celebre almirante Guépratte, presidente das Cruzes de Guerra francesas, que, como sua esposa, teve palavras muito agradaveis para Portugal.

Casos do dia

Reincidencia

Ao passar um enterro para o cemiterio de Gandia, uns trabalhadores notaram que se movia o cadaver de uma mulher que falecera horas antes no hospital dos Colericos.

Os serventes do hospital pararam, verificaram que a mulher tinha vida.

(«Diario de Noticias»— Ha quarenta anos — 18-7).

Sou mais burro que uma porta,
Mas ha coisas todavia,
Que a razão me não suporta:
Vivendo, não estava morta,
Estando morta, não vivia.

Errar é proprio de humanos,
E a cada momento assisto
A desculpaveis enganos;
Mas vejam que ha quarenta anos
Já alguem escrevia disto!...

Nem o mais meticuloso
Faz com que um êrro se evite;
Mas o que eu acho espantoso,
Fantastico e assombroso,
E' que isto se reedite!...

Fogo!

A Camara Municipal de Lisboa resolveu reorganizar o serviço dos Bombeiros Municipais do Concelho de Lisboa, dando-lhe a feição duma unidade militar.

(Do «Diario de Lisboa»).

A Municipalidade,
Composta de tipos grados,
Quere, por unanimidade,
Que os bombeiros da cidade
Sejam militarizados.

E esses futuros bombeiros
Que nos vão causar assombro,
Serão sapadores mineiros ,
Ou garbosos artelheiros,
Que trazem espingarda ao ombro.

Mas, no que acabo de lêr,
Um contrasenso vi logo:
Quem me havia de dizer
Que inda teria de vêr
Bombeiros... a fazer fôgo!...

JOÃO FERNANDES

Trafego no porto de Lisboa

O «Diario do Govêrno», de 9 do corrente, publicou um decreto estipulando uma taxa unica para as mercadorias em transito para Espanha, ou dela provenientes, que transitem pelo porto de Lisboa. Como esta medida tende a aumentar este trafego, que actualmente estava muito diminuido, partiu para Espanha, como delegado de agentes de navegação, o sr. Ruy Paiva Cardoso, socio gerente da firma Cardoso, L.da, que ali vai tratar com varias entidades da intensificação do movimento dessas mercadorias, pelo nosso porto.

A firma Cardoso, L.da é uma das mais importantes casas que se dedica ao trafego maritimo.

RETRATO-RECLAME
Durante o verão na
Photografia Brasil
3 exemplares 25$00
R. Escola Politecnica, 141

MOHAWK o pneu da actualidade
Agentes gerais: AGENCIA GERAL DE PNEUS, LTD.—R. 16 d'Outubro, 1 a 7 (esquina R. Vitor Cordon)—Tel. C. 40—End. Teleg. NEUMAR

CONDES

CHARLIE CHAPLIN (CHARLOT) em

O CIRCO

RICHAR BARTHELMESS em

Mares rubros

A Cidade

GRANDE HOTEL D'INGLATERRA

Tel. T. 4658 — Teleg. INGLOTEL

A's quintas-feiras e domingos

JANTARES-CONCERTOS

Praça dos Restauradores — LISBOA-PORTUGAL

DIVERSOES NOCTURNAS

Começam hoje

as grandes festas

promovidas pelos jornalistas

no Jardim Zoologico

E' hoje que se iniciam, com feerico deslumbramento, no Jardim Zoologico, os grandes festivais nocturnos, promovidos pela Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa. Lisboa vai assistir a um maravilhoso espectaculo de arte popular, nitidamente português, onde foi possivel reunir num programa que, sem exagero classificaremos de excepcional, tudo quanto possa interessar a nossa visão e a nossa sensibilidade. O Jardim Zoologico, na sua maravilhosa arquitectura florestal, vai aparecer iluminado com profuzas e lindas decorações, verdadeiro conto de fadas, de maravilhosa magia. O programa de hoje é veradeiramente res bandas de musica, excepcional. As melhores Cinema ao ar livre. Arraial minhoto. Um portentoso «cabaret» internacional. Numeros de danças, por artistas nacionais e estrangeiros. A Tuna Academica com cem figuras em impressionantes cantos. O orfeão do Asilo de Santo Estevão cento e trinta e cinco figuras, em rapsodias de sabor popular. As melhores gargantas do fado.

Paradela de Oliveira

que hoje cantará nas festas do Jardim Zoologico

O sr. dr. Paradela de Oliveira, numa gentileza penhorante, far-se-ha ouvir nas suas lindas canções. Tricanas de Coimbra, guitarristas. E, por fim, um deslumbrante fogo de artificio, com quatro peças de grande sugestão: «Bombardeamento dum forte por um aeroplano», «Esplanada», «Choupal» e «Erupções do Vesuvio».

O espectaculo começa ás 21 horas. Haverá electricos até tarde.

EXAMES

No liceu da Guarda, fizeram exame de 5.º ano o menino João Sarmento Patricio, filho do dr. Ladislau Patricio e Carlos Patricio Paul, filho do sr. capitão Anibal Paul, que obtiveram excelentes classificações.

— Completou o 2.º ano do Conservatorio de Musica a menina Fernanda Meirelles, filha do sr. Antonio Augusto Meirelles, director de serviços da Caixa Geral de Depositos.

Concerto de canto

E' hoje, pelas 21 e 30, que se realiza, na Academia de Amadores de Musica, o concêrto de apresentação do tenor português Manuel Raposo, que, numa longa «tournée» pela Argentina, Uruguai e Brasil, obteve o mais assinalado dos exitos, tendo-lhe feito a critica rasgados elogios.

A entrada é por convites, achando-se os bilhetes á disposição do publico nas casas de musica da Baixa.

Maria da Gloria Ignacio

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Egreja

João Maria Ignacio (ausente) e seus filhos, Arthur Maria Ignacio e sua esposa, Carlos Ignacio Guerra e sua esposa, Albertina Fernandes Pinto, seu marido e filhos (ausentes), Julia Fernandes e seus filhos, participam aos seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento de sua muito chorada mãe, avó, sogra, irmã e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, 20, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da Avenida Almirante Reis, 85, rez-do-chão, para o cemiterio Oriental.

O REGRESSO DO REI CARLOS

O MINISTRO

da Romenia em Lisboa

fala da situação politica do seu país

e das relações economicas luso-romenas

Hoje, ás 15 horas, entregou as suas credenciais, como ministro da Romenia, ao sr. Presidente da Republica, no Palacio da Ajuda, o sr. Alexandre Guranesco, que ha dois anos vinha brilhantemente desempenhando o lugar de encarregado de negocios do seu país em Portugal.

Antes da cerimonia oficial, procurámos obter do ilustre diplomata algumas palavras ácerca da situação actual da Romenia, que a volta do Rei Carlos tornou assunto dum alto interesse para todo o mundo.

O sr. Alexandre Guranesco, que é um diplomata moderno, conversador, gentil para com os jornalistas, entendendo que a reserva é só obrigatoria para os problemas de sua natureza reservados, recebeu-nos no seu elegante palacete da Praça do Rio de Janeiro. E, á nossa primeira pregunta, respondeu prontamente:

—Com a volta do Rei Carlos II, a situação romena tornou-se muito mais estavel, porque ha um soberano que é o arbitro unico. O rei sob cujas ordens tive a honra de servir, enquanto principe herdeiro, é um homem duma alta inteligencia, duma grande iniciativa e duma actividade infatigavel.

— Os politicos romenos...

— Todos os partidos politicos fizeram acto de lealismo perante o Rei, e toda a gente, sem distinção de partidos, dá o seu inteiro concurso ao novo regime, para tratar da situação economica e financeira geral europeia que se repercute duma maneira muito acentuada na Romenia.

— A crise economica romena actual...

— E' devida á superprodução de cereal e de petroleo, e á diminuição de preços dos dois artigos no mercado mundial. Depois da estabilização da moeda nacional — que deu os resultados desejados — é perciso activarmos a troca dos nossos produtos com os outros paises e uma mais ampla exportação das nossas materias primas.

— Para esse efeito...

—A Romenia negocia acôrdos comerciais com a maior parte dos paises, e estão em curso em Bucarest negociações para a conclusão dum acôrdo semelhante com Portugal. E espero que estas negociações cheguem a um resultado satisfatorio, para bem dos interesses dos dois paises.

Falando do seu país, o sr. Guranesco disse-nos:

— A Romenia representa um mercado consideravel—e, infelizmente não explorado até agora — para os produtos portugueses, especialmente para as cortiças, os vinhos do Porto e da Madeira, as conservas, as frutas, o azeite e o cacau. E Portugal compra o trigo romeno mais caro, em Rotterdam e noutros portos, em lugar de o comprar directamente em Galatz economizando a diferença que fica na mão dos intermediarios. Por isso, eu sentir-me-ei muito feliz se reservar e organizar para a produção e o comercio de Portugal uma zona franca no porto de Galatz como já as têm outros paises, o Brasil, por exemplo, para o seu café.

— Pela criação dessa zona...

— Portugal poderá fornecer os seus produtos a todos os paises á volta do Mar Negro, á Tcheco-Slovaquia, e, subindo o Danubio, á Yugo-Slavia, á Hungria e á Austria.

Aqui é o diplomata que dá uma informação jornalistica ao jornalista:

— Tive hoje mesmo conhecimento de que o Govêrno espanhol decidiu a criação duma linha de navegação directa até á Romenia. E seria naturalmente indicado Portugal fazer a mesma coisa, no interesse do desenvolvimento do seu comercio com o resto da Europa.

— Vossa Excelencia apresenta hoje as suas credenciais...

— Sinto-me muito feliz, apresentando as minhas credenciais na qualidade de Ministro do Rei Carlos II, ao Senhor Presidente da Republica Portuguesa. E creia que farei tudo quanto estiver nas minhas possibilidades, para a aproximação dos dois povos, que tem de basear-se numa colaboração intensa para a defesa dos nossos direitos respectivos no mundo.

E á despedida, o sr. Ministro da Romenia pediu-nos que acentuássemos a sua profunda admiração, não só pela nossa Historia, como pela nossa Arte, tendo uma especial referencia para o nosso mobiliario que acha duma originalidade e duma perfeição dificilmente igualaveis.

Exposição de fotografias

Em face do grande numero de visitantes que continuam a afluir á exposição de fotografias de Marinha, nos salões da Liga Naval e ainda a pedido de varias entidades, o Conselho Regional da Liga, resolveu prorrogar por mais alguns dias a exposição que se devia encerrar amanhã. Nestas condições, foi tambem adiado o Chá dançante que se tinha marcado para celebrar o encerramento da exposição.

Provas de vela

Realizam-se amanhã na praia de Pedrouços interessantes provas de vela, promovidas pela Associação Naval de Lisboa, para o Campeonato Nacional dos Barcos Internacionais de 12 pés. As eliminatorias a disputar são duas em três regatas, havendo por consequencia 6 largadas, a primeira das quais ás 15 e 30 prefixas.

Conferencias

O sr. dr. Dias Amado realiza amanhã, ás 13 e 30, na Universidade Popular de Setubal (secção da Universidade Popular Portuguesa), uma conferencia publica sobre «O trabalho á luz da Fisiologia».

Festas em Almada

Amanhã, pelas 17 horas, realiza-se na vasta esplanada da Academia Instrução e Recreio Familiar Almadense, um grande festival cujo produto reverte a favor da construçãão do Sanatorio dos Sargentos Tuberculosos de Terra e Mar.

Esta festa está despertando o maior interesse no povo almadense, por ser a primeira vez que ali vai a banda da Guarda Nacional Republicana, sob a direcção do maestro Fernandes Fão

DE LUTO

D. Maria da Gloria Inacio

Na sua residencia, avenida Almirante Reis, 85, rés-do-chão, faleceu hoje a sr.ª D. Mara da Gloria Inacio, mãe dos srs. João Maria Inacio e Artur Maria Inacio, industriais em Mossamedes, e sogra da sr.ª D. Maria da Conceição Fragata Inacio.

O seu funeral realizza-se ámanhã, conforme a participação da familia.

Alvaro de Barros Ferrão

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral, que hoje se realizou, do estudante Alvaro de Barros Ferrão, cujo falecimento ontem noticiámos.

O TEATRO MUSICADO

A nova revista

«Viva da Costa!»

sobe á scena amanhã, domingo

no Teatro Variedades

Cada vez que está para subir á scena uma nova revista, pergunta-se ansiosamente se se tratará de uma revista nova, se bem que as inovações em Revista, ultimamente, não tenham correspondido á espectativa de empresarios, autores e artistas. O publico das primeiras sorri inteligentemente, desvanecidamente, ante uma novidade, e aplaude. Aplaude mas não volta. O outro publico, o que vai ao teatro todas as noites para se divertir; o que aguenta as peças no cartaz; o publico que consagra um original, torce o nariz ás novidades, está em pleno desacôrdo com o publico elegantemente exigente das primeiras...

Estas considerações foram feitas ontem á noite, no Variedades, por um conhecido homem de teatro, num dos intervalos do ensaio da «Viva da Costa!», a nova revista. Estavam presentes os autores, José Cosme e Francisco Branco, que já colaboraram numa revista que, no mesmo teatro, teve grande êxito: «Coração Português».

—A não ser que se fizessem duas revistas retorquiu José Cosme: Uma para o publico das primeiras e outra para o grande publico.

— Não tivemos a pretensão de fazer uma revista para intelectuais—disse Francisco Branco. «Viva da Costa!» obedece ao recorte consagrado da revista essencialmente popular. Nem «féerie», nem vanguardismos, nem inovações, mesmo porque essas inovações são sempre irrealizaveis, quando não descabidas, em teatros de feição popular que contam com o grande publico.

* * *

— Contamos com o povo — adiantou, por seu turno, José Cosme— que virá aqui para se distrair, sem outras preocupações. O nosso trabalho é modesto, mas honesto. Esforçámo-nos por salpicar de sal a nossa «Viva da Costa!», sal miudo, não muito grosso... Podem vir as senhoras, porque não?... «Viva da Costa!» pretende ser uma revista alegre e viva como o proprio titulo indica. Será assim?... O grande publico o dirá.

—A revista foi montada em meia duzia de dias. E' provavel que haja alguns senões, que só poderão ser corrigidos com o tempo. Só a boa vontade dos artistas e do nosso presado ensaiador, incansaveis e dedicadissimos, conseguirão o milagre de a fazer triunfar, como desejariamos...

— Estão contentes com os seus interpretes?

— Devemos a cada um dêles o nosso melhor agradecimento. São uns herois! clamou, em triunfo, o maestro Lopes da Costa, que musicou «Viva da Costa!» e que colaborou nas partituras de «Mulheres e Flôres», «Exposição de Sevilha», «Sol de Portugal» e outras revistas de enorme exito.

José Cosme e Francisco Branco não querem especializar nomes, tão boa e constante vontade tem demonstrado toda a Companhia nos ensaios. Mesmo assim reparámos na insistencia com que se referiam ao trabalho extenuante das vice-tiples do Variedades, sempre bem dispostas e alegres.

No entanto, os autores pedem-nos que tornemos publico o seu grande reconhecimento ao empresario Emauz que, com a sua experiencia e bom conselho, tornou possivel o que se antolhava dificil; que, desveladamente, removeu todas as dificuldades.

* * *

Ia recomeçar o ensaio. A entrevista estava terminada. Alvaro Pereira, o compadre da nova peça, provocava, com «uma das suas», uma estupenda gargalhada de Ema de Oliveira e de Maria Cristina que tinham caido na ingenuidade de o escutar a sério...

Soaram uns compassos de «trompette»...

Margarida de Almeida e Charles ensaiavam o gracioso e sugestivo bailado do 2.º acto, «Inovação», que é, de facto, uma inovação em revista, embora os autores digam que «Viva da Costa!» é uma revista sem pretensões, essencialmente popular.

Publicações juridicas

Da «Procural», revista juridica que se publica em Lisboa, recebemos duas publicações de indiscutivel utilidade para os que lidam em assuntos forenses.

Trata-se de uma colecção, em dois volumes, de toda a legislação avulsa sôbre processo civil e comercial, desde o Codigo do Processo Civil até á actualidade e outra colecção sôbre arrendamentos rusticos e urbanos (inquilinato), desde o Codigo Civil até á epoca presente.

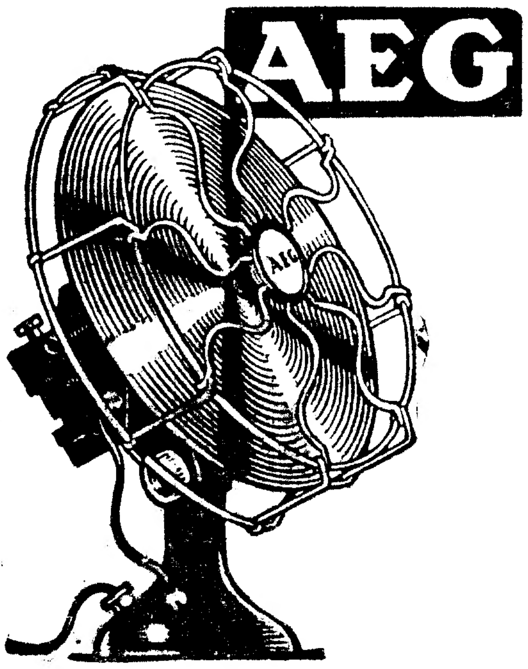
Este simples enunciado é mais que suficiente recomendação destas compilações feitas meticulosamente pelos profissionais do fôro drs. Carlos de Mendonça, Vaz Pereira e Agro Ferreira.

HOJE E AMANHÃ

na JANSEN

Dias de grande festa ||| Entrada livre ||| Escolhida frequencia

Defesa contra o calor



VENTOINHAS

(Grandes existencias)

A' venda em todas as boas casas de electricidade

Sociedade Lusitana de Electricidade A. E. G.

LISBOA — PORTO

A TABAQUEIRA

CIGARROS

POPULAR EXTRA

20 Cigarros = 20 Gramas = Esc. 1$40

Tabaco suave — Paladar agradavel — Gosto portuguez

Os cigarros de todos

Nunca em Portugal se vendeu um tabaco desta qualidade por este preço

Termas do Gerez

GRANDE HOTEL DO PARQUE
GRANDE HOTEL UNIVERSAL
GRANDE HOTEL MODERNO

Os melhores da Estancia

Esplendido parque, jardins e tenis — Excelentes e luxuosas instalações — Quartos com appartaments e agua encanada quente e fria — Almoços e jantares-concerto — Musica todas as noites — Cosinha primorosa com e sem dieta

Propriedades da EMPREZA HOTELEIRA DO GEREZ, Ltd.

que pelas suas instalações, comodidades, esmerado tratamento e boa organisação dos serviços, A PAR DA MODICIDADE DE PREÇOS, se tem imposto á consideração e apreço de todos os seus frequentadores.

Serviço de ligação com a C. P. BRAGA-GEREZ e vice-versa com camionetes de luxo aos principais comboios — Automoveis de aluguer e garages

Escriptorio em Braga: AUTO-PALACE — Avenida da Liberdade, 42

Telegramas: HOTELEIRA-BRAGA e GEREZ — Telefone: BRAGA 232

CARTAZ

TEATROS

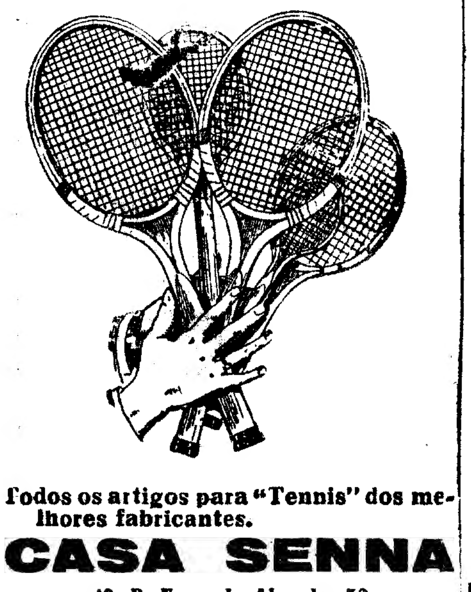
Gimnasio—A's 21,30—«A Severa».
Apolo—A's 20,15 e ás 22,15—«Salada de Alface».
Maria Vitoria—A's 20,30 e as 22,30—«Historia do fado».
Coliseu dos Recreios—A's 21,30—Campeonato de luta—Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,30
Tivoli—A's 21.
Olimpia—A's 15 e as 20,30.
Central Cinema—A's 15,15 e 21,15
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21 30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.



Todos os artigos para "Tennis" dos melhores fabricantes.

CASA SENNA

48, R. Nova do Almada, 52

Predios

Compram-se para colocação imediata de Capital. Ofertas a **Mendonça Lda.** Rossio, 74, 1.º

O VOSSO CABELO

SUJA-SE

como o vosso rosto

FAZ ESPUMA
e
LAVA
SEM AGUA

Frasco de ensaio, 5$50, franco de porte

Agentes Jules Deligant, Ltd.ª

Rua da Assumpção, 88 — LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS** R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

Termas de Melgaço

CORPO CLINICO

Prof. Dr. Mark Athias
Dr. Silverio Ferreira Gomes da Costa
Assistente da Faculdade de Medicina

FUNCIONAM de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos diabetes, cloroanemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos, neurastenicos, histericos, etc.

Balneario com todo o conforto

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª VARA

Editos de 10 dias

Por este Tribunal, cartorio do escrivão do 3.º oficio e nos autos de acção ordinaria que Manuel Gomes Pires move contra Hemerito Arantes, na qualidade de administrador da massa falida de Faustino Anão & Companhia, seus socios e seus crédores, correm éditos de 10 dias, a contar da respectiva publicação legal, citando os mesmos crédores para, nos termos do artigo 251.º do Codigo do Processo Comercial, contestarem, querendo, no prazo de 20 dias, posterior aos éditos, a referida acção, na qual o autor pede lhe seja verificado o seu crédito reclamado de 100:000$00, juros e mais despesas constantes de uma escritura de hipoteca, tudo no valôr de 140:000$00, de que a falida lhe é devedora, seguindo-se os demais termos legais.

Lisboa, 9 de julho de 1930.

O escrivão, **Augusto Cardoso**.—Verifiquei—O Juiz Presidente, **Clemente Gomes**.

Composição e Impressão de Catalogos, Postais, Revistas etc., etc.

Fotogravura
Zincogravura
Tricromia
Desenho

BERTRAND (IRMÃOS), L.DA

GRAVADORES — IMPRESSORES

Travessa da Condessa do Rio, 27 — Telefone T. 96

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

Danças Modernas
Professor Categorisado
A. SANTOS MONTEIRO
(Auxiliado por duas senhoras)
Lições em series e avulso para senhoras e cavalheiros. Matinées e soirees dançantes. O melhor curso de dança da capital.
Avenida Duque de Loulé, 83—Telefone Norte 6386

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Vende-se a Groenlandia?

WASHINGTON, 19

A imprensa diz que a Grã-Bretanha está interessada em compar ar aGroenlandia ou pelo menos em alargar os direitos estabelecidos pelos tratados relativos á via aérea ártica.

E' de notar que os Estados Unidos abandonaram as suas reivindicações sobre a Groenlandia sententrional, reivindicações que provêem da compra efectuada pelas expedições Peary das ilhas virgens. Porém, póde muito bem ser que os Estados Unidos não queiram desistir dos seus direitos, em virtude da doutrina de Monroe.

Noticias de França

PARIS, 19

Devido ao mau tempo, que continua persistente, a colheita do trigo parece ser deficiente; no entanto, os fornecimentos provenientes da ultima colheita asseguram um bom abastecimento, quer em qualidade, quer em quantidade.

A bordo do «Arlanza», que conduz o dr. Julio Prestes com destino ao Brasil, seguiu tambem o rei de Espanha, que desembarcou em Santander.

Politica japonesa

NOVA YORK, 19.

O «Times» comunica que o almirante Takarabe, ministro japonês da Marinha, tenciona pedir a demissão assim que o tratado naval de Londres entre em vigor, em vista da violenta controversia travada nos meios navais japoneses sôbre o acôrdo efectuado, o que torna a posição dêste ministro bastante dificil.

O «Times» acrescenta que o almirante Abo é o indigitado sucessor de Takarabe.

O Japão martir

TOKIO, 19.

Um violento furacão devastou Kiou-Sou, sofrendo Nagasaki e Kagoshima.

"REGINA"

A Fabrica de Chocolates "REGINA", Rua Sá de Miranda, n.º 2, Lisboa, pede aos Ex.mos concorrentes do 1.º concurso dos Rebuçados "AZES DO FOOT-BALL", de Lisboa e Provincias, o favor de mandarem trocar as suas cadernetas pelas senhas numeradas.

FESTAS E CONCURSO EM SETEMBRO

55 Valiosos premios 55

Atenção: — Quando qualquer concorrente tenha dificuldade em completar a sua caderneta, a Fabrica reserva-lhe o direito de o fazer com qualquer outro jogador da sua edição, embora de grupo diferente.

"REGINA"

A SITUAÇAO NA ALEMANHA

HINDEMBURGO

tornou-se solidario

com os "Capacetes de Aço"

Toda a Alemanha está impressionada com a carta que o Marechal Hindemburgo dirigiu ao chefe do Govêrno da Prussia, doutor Braun, declarando que não assistirá ás festas da evacuação da Renania se não for levantada o proibição das reuniões dos «Capacetes de Aço». Esta proibição foi decretada por razões internacionais e por proibir o Tratado de Versailles qualquer especie de manobras militares na Renania. E o actual Govêrno da Prussia decretou-a de acordo com o anterior Govêrno do Reich.

A maior impressão produzida pela carta do Marechal Hindemburgo reside em ter sido publicada sem consultar o Govêrno prussiano nem o do Reich, resultando duma manobra do partido nacionalista que soube despertar no Marechal os sentimentos feridos de membro honorario dos «Capacetes de Aço».

Foi o orgão nacionalista «Lokal Anzeiger» que excitou directamente estes sentimentos como manobra politica que arrastou o Marechal Hindemburgo a um gesto que deslustra a sua função presidencial, até hoje exercida acima de todos os partidos. E' a primeira vez que o Marechal revela partidarismo no seu alto cargo.

E enquanto nos corredores do Reichstage fervilhavam os comentarios á carta de Hindemburgo, pronunciava o chanceler na sala das sessões um discurso explicando a indispensavel necessidade de se votar os projectos financeiros e admitindo por sua parte que seja votado apenas o primeiro paragrafo. E os socialistas pediram a suspensão da sessão para poderem deliberar.

Circulou o rumor de que o Govêrno e os socialistas tratavam de encontrar uma ponte de acordo, e tambem de que o Govêrno recebeu com desgosto a publicação da carta do Marechal Presidente. Chegou-se mesmo a admitir a possibilidade de se voltar a constituir a antiga maioria de coligação, aliás bem dificil de se conseguir.

Reaberta a sessão, aceitaram os socialistas votar o primeiro paragrafo do projecto e declaram os nacionalistas não votar com o Govêrno.

* * *

Este estado de coisas não aclarou a situação politica, cuja gravidade se acentuou com a resolução do Govêrno da Prussia não aceder ao desejo expresso pelo Presidente Hindemburgo.

O dr. Braun estava em negociações com os «Capacetes de Aço» para serem permitidas as suas reuniões na Renania desde que estas não tivessem caracter militar, mas a carta do Marechal Hindemburgo comprometeu todas as negociações, a não ser que os «Capacetes de Aço» aceitem agora as referidas condições para salvar de compromissos a situação do Presidente seu membro honorario.

E assim parece que aconteceu em vista dos telegramas que anunciam a desistencias de propositos de exibições militares por parte dos «Capacetes de Aço» na Renania, e consequente visita de Hindemburgo ás regiões em festa e ultimamente evacuadas.

Mas o que já é um facto é a dissolução do Parlamento como consequencia do que acima noticiamos.

M. SENA, LIMITADA

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de 3 de Julho de 1930, lavrada a folhas 109 do Livro N.º 44-B, das notas do notario desta comarca, Mario Rodrigues, foi alterado o pacto social da firma supra M. Senna, Limitada, pela forma seguinte:

Substituir o artigo sexto pelo seguinte:

SEXTO

A gerencia e a administração de todos os negocios da sociedade e consequentemente a sua representacçáo em juizo e fóra dêle, activa e passivamente ficam incumbidas com dispensa de caução ao socio Manoel Lopes Braz, que será o unico a fazer uso da firma, sendo tal uso limitado aos negocios da sociedade e expressamente proibido em actos de favor, abonações, fianças e outros semelhantes.

A êste artigo é aditado um paragrafo, que fica asim redigido:

Paragrafo unico—O socio Manoel Albino Senna, a cargo de quem fica a direcção tecnica da oficina perceberá pelos seus serviços á sociedade as retribuições mensais que se combinarem.

O artigo setimo fica substituido pelo seguinte:

SETIMO

Anualmente em Dezembro proceder-se ha ao balanço de todos os negocios da sociedade, o qual deverá estar concluido e ser submetido á aprovação dos socios até trinta e um de Março seguinte:

Os lucros que em cada ano o balanço acusar, liquidos de todas as despesas e encargos, terão a seguinte aplicação:

a) Cinco por cento pelo menos para formação e reintegração do fundo de reserva legal;

b) O remanescente a dividir pelos socios em proporção das suas cotas, proporção em que tambem serão suportadas as perdas.

A êste artigo é editado um paragrafo unico, que fica assim redigido:

Paragrafo unico — Os lucros apurados serão distribuidos aos socios após a aprovação do balanço; se por acôrdo dos socios, estes não levantarem qualquer parcela dêsses lucros serão êles lançados em conta particular de cada um dos socios, vencendo o juro conforme o paragrafo unco do artigo quarto do pacto social.

Lisboa, 16 de Julho de 1930.

O notario, Mario Rodrigues.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A questão da India

LONDRES, 19

O Vice-Rei da India, Lord Irwin, teve ontem em Simla uma conferencia oficiosa com muitos membros das duas camaras legislativas, representando todos os partidos que nelas têem assento.

As conferencias foram secretas, mas afirma-se que nelas foi discutida a situação geral numa atmosfera franca e amigavel.

O Vice-Rei exprimiu no seu recente discurso perante a assembleia legislativa o desejo de ouvir a opinião particular sobre as recomendações da comissão Simon e certamente vão ser aproveitadas outras oportunidades para tomar conhecimento da opinião que sobre o mesmo assunto se forma nas outras provincias.

A' procura de um aviador

LONDRES, 19

A expedição que partiu em socorro do jovem aviador inglês Hook, perdido num matagal de Burma durante o vôo de Londres á Australia; informa que até agora não encontrou quaisquer vestigios daquele aviador no local proximo do rio Bali onde tinha sido deixado pelo companheiro — o aviador Mathews, que seguiu em procura de auxilio.

Os indigenas dizem que ele está sendo tratado numa aldeia, o que se vai verificar, apesar das grandes inundações continuarem a impedir as pesquisas.

Sinistro maritimo

MONTREAL, 19.

O navio «Dalvran», que tinha naufragado ontem a onze milhas de Belle Isle, foi posto a flutuar.

Luta no Coliseu

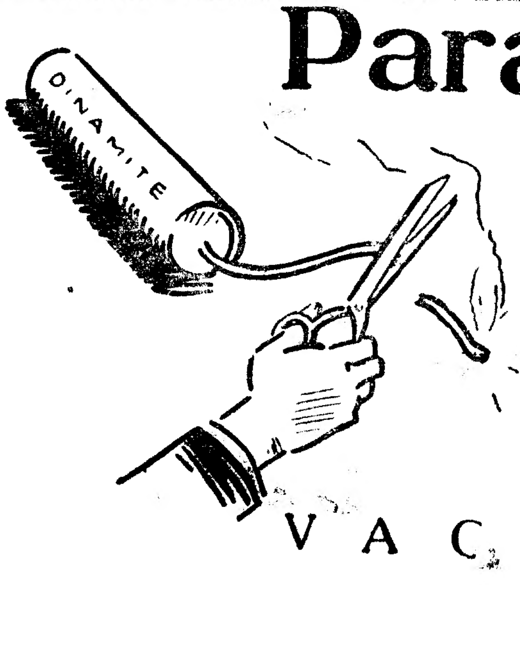
Grilo luta esta noite contra o alemão Debie em jiu-jutsu

Uma das melhores sessões do Campeonato Internacional de Luta é a que esta noite se realiza no Coliseu. Em jiu-jutsu, Grilo tem um dos seus mais emocionantes combates, pois defronta o fortissimo e vialento alemão Debie.

Em greco-romano Constant le Marin encontra-se com o agressivo siciliano Mrna, e o polaco Walyslewski luta com o colossal tcheco Prochaska.

O programa de variedades, em que ha numeros de muita originalidade, continua a agradar em cheio, sendo apreciadissimos os belos fados á guitarra e varios outros numeros populares.

Quer ceiar bem?
Vá á Peninha
9, Rua Pascoal de Mello, 9-A

Para evitar a detonação
a experiencia recomenda


Auto-Gazo
Gazolina anti-detonante
VACUUM OIL COMPANY
Fabricantes dos Oleos Gargoyle Mobiloil
727

ODEON Hoje ás 21 horas
Dois grandes filmes alemães
Daglin, o patinador
O genial filme super-documentario
A sinfonia duma capital

ULTIMAS NOTICIAS

O que é a moda em chapeus para Senhoras?
Visite V. Ex.ª o
Salão Aureo
246, Rua do Ouro, 248

ALTOS CARGOS DA ARMADA

Tomou hoje posse
o novo intendente
do Arsenal da Marinha

Na Intendencia do Arsenal da Marinha realizou-se hoje, pelas 11 e 30, a posse do sr. capitão de mar e guerra Mendes Cabeçadas do cargo de intendente interino do Arsenal.

Pouco antes dessa hora, já ali se encontravam numerosos oficiais da Armada, entre os quais vimos os srs. contra-almirante Sousa e Faro, que abandona as funções de intendente por ter sido nomeado governador geral de Angola, capitães de mar e guerra Filomeno da Camara e Lima Santos, director das Construções Navais; capitão-tenente ousa MeSndes, cub-director, e muitos outros oficiais de todas as patentes e serviços.

O sr. contra-almirante Sousa e Faro usou da palavra, afirmando que lhe era grato salientar ali, no momento de abandonar aquele cargo, a forma como todos os elementos constituitivos da Intendencia haviam sabido desempenhar as suas missões, auxiliando grandemente no desempenho daquele cargo.

O novo governador geral de Angola, referindo-se depois ao ressurgimento da nossa marinha de guerra afirmou que o Arsenal vai tomar agora um notavel incremento, com as construções das novas unidades navais.

Terminou saudando o novo intendente, sr. comandante Cabeçadas, o qual se limitou a agradecer as referencias que lhe haviam sido feitas.

Finda a cerimonia ,o sr. almirante Sousa e Faro despediu-se de todos os oficiais presentes, que depois abandonaram a Intendencia.

Em seguida, o sr. almirante Sousa e Faro e o novo intendente do Arsenal dirigiram-se ao gabinete do ministro da Marinha, onde foram apresentar cumprimentos ao sr. comandante Magalhães Correia.

* * *

O capitão de mar e guerra sr. Vital Gomes tomou hoje posse do cargo de director dos Depositos de Marinha.

O presidente da "Fidac"
chega hoje a Lisboa

No «Sud», que chega ao Rossio ás 18 e 30, é hoje esperado em Lisboa o presidente da Federação Inter Aliada dos Antigos Combatentes, o coronel do exercito inglês, sr. Fred W. Abott, grande figura da guerra e que tem sido um dedicado paladino da obra inter-aliada de assistencia moral e material aos antigos combatentes. Na «gare» do Rossio compareceräo autoridades e entidades oficiais, que foram convidadas, os altos corpos directivos da Liga, centenas de antigos combatentes da guerra, representantes das associações de antigos combatentes francesa, belga, inglesa e italiana, os nucleos de combatentes portugueses dos arredores de Lisboa, com os seus estandartes, etc.

A's 22 horas, na sala de conferencias da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, que hoje se inaugura, havera uma sessão solene de boas vindas, á qual podem assistir todos os antigos combatentes.

Ciclismo

Organizada pelo Centro Ciclista Ribatejano, do sr. Manuel Sousa Rodrigues, de Azambuja, realiza-se amanhã, domingo, entre Azambuja e Sacavem — e volta — num percurso de 80 quilómetros, uma prova ciclista que está despertando grande interesse no nosso meio desportivo.

Os premios estão expostos na montra do estabelecimento do sr. Manuel Hemiterio Martins, naquela vila.

Os concorrentes que ainda desejarem inscrever-se, podem fazê-lo até ao dia 19.

Um grande sucesso
Têm sido os abatimentos nos preços de malinhas, carteiras e todos os artigos que por motivo de obras faz a
CASA DAS CARTEIRAS
100, Rua da Prata, 100

VIDA DIPLOMATICA

Apresentou hoje
as suas credenciais
ao Presidente da Republica
o novo ministro da Romenia

O novo ministro da Romenia entregou hoje de tarde, com toda a solenidade, ao sr. Presidente da Republica, as cartas que o acreditam junto do Govêrno português.

O sr. Alexandre Guranesco foi conduzido ao Palacio da Ajuda num automovel da Presidencia da Republica, sendo acompanhado pelo sr. dr. Ferreira de Almeida, chefe do protocolo do ministerio dos Negocios Estrangeiros.

A' entrada do Palacio, foram-lhe prestadas honras por uma companhia de infantaria da Guarda Nacional Republicana, de grande uniforme, com terno de corneteiros e banda que, tanto á entrada, como á saida daquele diplomata, tocou o hino nacional.

Na sala dos Archeiros, o sr. Alexandre Guranesco, foi recebido pelos srs. Luís Barreto da Cruz, chefe do protocolo da Presidencia da Republica, e Antonio Mantero e Pinto Ferreira, respectivamente adjuntos dos protocolos da Presidencia da Republica e do ministerio dos Negociois Estrangeiros. O ilustre diplomata, foi depois introduzido na sala das Recepções, onde já se encontrava o sr Presidente da Republica, rodeado pelos srs. ministro dos Negocios Estrangeiros, comandante Jaime Athias, secretario geral da Presidencia da Republica, e pelos seus ajudantes.

Trocados os cumprimentos da praxe, o sr. Alexandre Guranesco, pronunciou o seguinte discurso:

Senhor Presidente da Republica: — Sua Majestade o Rei, meu Augusto Soberano, fez-me a mais insigne honra dignando-se confiar-me a missão de representar a Romenia junto de vós.

Solicitando a benevolencia de Vossa Excelencia durante a minha nova missão, posso assegurar-lhe que farei quanto dependa de mim para manter e intensificar ainda mais as relações de amizade e interesses comuns que tão felizmente existem entre Portugal e a Romenia.

A missão dos dois povos foi historicamente semelhante tanto pela origem comum como pela recordação comovida e gloriosa da sua colaboração na Grande Guerra. Esta confraternização de armas não faz, de resto, senão reforçar uma mais antiga, de ha cinco seculos, quando Dom Pedro de Portugal, Duque de Coimbra, com 300 cavaleiros, foi aos paises romaicos socorrer Dan II, Principe de Valaquia, na sua luta contra os infieis; visto que na vasta frente da Europa Cristã, portugueses e romaicos formaram, no seculo XV, as duas alas extremas contra as quais o Islam veio quebrantar-se.

A Romenia prossegue actualmente, no quadro da paz geral, a sua obra de consolidação interior e de intima e sincera cooperação com os outros paises. Unidas no presente, como no passado, as duas nações irmãs, devem no futuro continuar estreitamente unidas para a defesa dos seus direitos.

Tenho a honra de depôr nas mãos de Vossa Excelencia, Senhor Presidente, as Cartas pelas quais sua Majestade o Rei, me acredita na qualidade de Seu Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario em Portugal e rogo a Vossa Excelencia me permita apresentar-lhe ao mesmo tmpo a expressão do meu profundo respeito.

Em seguida, o sr. general Oscar Carmona leu o discurso de resposta:

Senhor Ministro: — Ao receber as Cartas pelas quais Sua Majestade o Rei da Romenia vos acredita na qualidade de Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario junto do Govêrno da Republica Portuguesa, felicito-vos pela confirmação da confiança nas vossas qualidades que esse facto representa.

A vossa missão aqui será grandemente facilitada pelos bons desejos que manifestais de intensificar as felizes relações existentes entre Portugal e a Romenia, e que o Govêrno Português se esforça sempre por fortalecer e tornar mais estreitas.

Sensibiliizou-me muito a grata recordação que haveis evocado da fraternidade militar entre portugueses e romaicos durante a Grande Guerra e a da luta sustentada muitos seculos antes por um Principe da Valaquia na fronteira da Europa Cristã com o auxilio de um infante desta geração gloriosa que abriu aos povos europeus os caminhos desconhecidos para outros continentes.

Tais evocações só podem concorrer para estreitar e unir cada vez mais os nossos dois paises na defesa dos seus interesses e numa intima colaboração para a sua mutua prosperidade.

Para esse fim podeis contar sempre, Senhor Ministro, com toda a minha benevolencia e com o leal apoio do Govêrno Português.

Terminada a cerimonia, o novo ministro conversou por momentos com o Chefe do Estado, retirando-se em seguida com o mesmo cerimonial da entrada.

Mutualismo

Na sede da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio, realizou-se hoje, de tarde, a inauguração da Caixa Economica, acto a que assistiram representantes da Camara Municipal, do Govêrno Civil, da Junta Geral do Distrito e de varias associações de beneficencia e mutualistas.

Usou da palavra o presidente da direcção, sr. Bernardo Eugenio Vieira Fernandes, que saudou os representantes das entidades oficiais, dizendo que as instalações inauguradas hoje constituem os alicerces para uma grande obra a realizar num futuro proximo.

Salientou o esforço despendido por alguns socios para conseguir êste melhoramento, prestando justiça a quem a merece.

Foi em seguida servido um «copo de agua», durante o qual se trocaram entusiasticos brindes.

TONEIS ROTATIVOS
Vá ver ao **Parque Mayer!**

Tauromaquia

São esplendidas estampas os touros que vêm para a corrida de amanhã em Algés em festa do toureiro Rafael Peixinho.

Os touros serão embolados pelas 11 horas da manhã, com entrada franca.

PALACE HOTEL DA CURIA
500 QUARTOS SIMPLES E DE LUXO
Quarto e pensão desde 40 escudos
HA 100 QUARTOS PARA ESTE PREÇO
Todos os sabados jantares á americana
AS MAIORES INSTALAÇÕES DO PAIZ
PALACE HOTEL DO BUSSACO
O MELHOR HOTEL DE PORTUGAL
Pensão completa desde 60 escudos
GRANDE ORCHESTRA INTERNACIONAL
Informações em Lisboa
Rocio, 108 — T. T. 46433

UM CASO PARA AVERIGUAR

Um pai desumano
emparedou o filho
e deixa-o morrer de fome

Alfredo Augusto Antunes, aquele pai desumano a quem ha dias nos referimos, contando os maus tratos que deu a um filho e o abandono a que o votou depois, a pontos de o deixar p'r'aí a morrer de miseria e de doença em casa duma familia que o recolheu por esmola, escreveu-nos uma carta em que pertende justificar e desculpar o seu condenavel procedimento.

Não precisava o signatario de apelar para a nossa lealdade a fim de que lhe fizessemos justiça, pois, no cumprimento da nossa missão, só a justiça nos determina, procurando acima de tudo dar razão inteira a quem a tem.

Mal andou, porém, em julgar que nos ludibriava com seus protestos de humanitarismo, crente de que á nossa boa fé bastaria, para o absolver de seus delictos, meia duzia de mentiras hipocritamente engendradas.

Diz o «bom» pai, em resumo, na sua chorincada epistola, que é falso tudo quanto nos contaram; que o filho foi efectivamente confiado aos cuidados de uma ama que o criou a troco de remuneração, mas que voltou para casa dos pais logo que, aos três anos, se tornou dispensavel o auxilio da mercenaria; que nunca o emparedou, limitando-se a fechá-lo no seu quarto durante quatro dias; que tem tido sempre uma vida de trabalho e de dificuldades, a vender peixe para não morrer de fome mais a familia: que o petiz é propenso á vadiagem e ao roubo, tendo-lhe até furtado, certo dia, a quantia de quinhentos escudos; que, enfim, longe de ser um patife da pior especie, é um pai absolutamente modelar.

Pois... é tudo ao contrario; e são os proprios filhos, secundados por toda a gente que conhece o caso *com desinteresse e com verdade,* quem nos serve de testemunha.

O petiz saíu de casa da ama aos sete anos, e não aos três. Foi nessa idade que o pai o julgou em condições de poder dispensar a amamentação! A ama ganhava 1$50 por mês, e o *generoso* pai tirou-lhe o filho aos sete anos, para não aumentar cinquenta centavos á mensalidade.

Emparedou-o. E' absolutamente verdade. E, tanto era esse o seu sistema de educação, que até fez o mesmo a outro filho. Vimos com os nossos olhos o buraco onde o petiz esteve emparedado; e ha testemunhas presenciais da brutalidade habitualmente cometida por este pai *modelar* que, realmente, vivia de vender eixe, mas como exportador, com armazem no frigorifico de Santos, e, portanto, ganhando rios de dinheiro, ao contrario do que pretende fazer crêr. Tanto que, tendo vendido toda a «tralha» do negocio — carroças, cavalos, etc., — ha anos que deixou de trabalhar para viver exclusivamente da *miseria* que amealhou.

E quanto ás tendencias de vadiagem e de rapina do filho, fala com eloquencia impressionante este documento passado pela casa Achiles Santos Frias onde o infeliz trabalhou enquanto as fôrças lho consentiram:

«Declaro que Joaquim Augusto foi meu empregado, como operario fundidor, durante dois anos e meio. e, durante esse tempo, deu sempre provas de irrepreensivel conduta e seriedade».

Batida ás raposas

Na Quinta da Marinha, em Cascais, realiza-se amanhã uma batida ás raposas, para a qual recebemos um amavel convite.